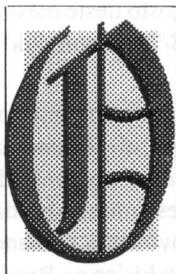


CONSTRUINDO DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Janice Zapellon Mazo (Org.)*
Paulo Roberto Brezlnski (Org.)**



presente artigo relata o trabalho que vem sendo realizado pela Divisão de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, na construção de propostas teórico-práticas que balizem o trabalho cotidiano dos professores de Educação Física nas escolas municipais.

A Rede Municipal de Ensino de Florianópolis é constituída por 72 unidades escolares, divididas em 19 Escolas Básicas (1a. a 8a. série), 14 Escolas Desdobradas (1a. a 4a. série), 21 Creches (de 0 a 6 anos) e 38 Núcleos de Educação Infantil (de 3 a 6 anos), sendo que, 17 destes, funcionam vinculados às escolas básicas e desdobradas.

No ano de 1994, a Secretaria Municipal de Educação deflagrou o Movimento de Reorientação Curricular (MRC), objetivando discutir a reformulação do

currículo, entendendo-o como um instrumento dos homens para enfrentarem os problemas na formação de uma nova ordem social.

O MRC consiste em uma série de ações, entre elas: grupos de formação, plenárias, consultorias, seminários, reuniões pedagógicas, publicações, equipes multidisciplinares, projetos que, de forma articulada, buscam fazer diagnósticos, localizar problemas, promover discussões e construir soluções coletivamente, buscando envolver o maior número possível de pessoas nesta transformação.

A Divisão de Educação Física conta com a Assessoria do Núcleo de Estudos Pedagógicos em Educação Física - CDS/UFSC, no Movimento de Reorientação Curricular, dentro do Programa de Formação Continuada dos Professores de Educação Física. Neste trabalho, a primeira etapa, de outubro de 1993 a dezembro de 1994, se deu através de um Ciclo Ordenado de Palestras sobre temáticas gerais (da educação) e especí-

* Profª do CDS/UFSC e membro do Núcleo de Estudos Pedagógicos em Educação Física/CDS/UFSC.

** Membro da SME/Divisão de Educação Física/Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC.

ficas (da Educação Física), aprofundadas em debates nos grupos de formação.

Durante o ano de 1995, concomitante ao Programa de Capacitação Docente, está sendo produzido um documento com diretrizes curriculares para a Educação Física Escolar, através de um Grupo de Estudo Ampliado (GEA), com a participação de professores do órgão central da SME, professores de escolas municipais e membros do NEPEF. A última etapa está prevista para o primeiro semestre letivo de 1996, com a proposta de diretrizes curriculares sendo implantada pelos professores, com acompanhamento especial de Assessoria Pedagógica em, pelo menos duas escolas, provavelmente com a participação de alunos-estagiários da graduação da UFSC, a fim de levantar dados para a análise de seus limites e possibilidades. Todo este trabalho está sendo registrado e se transformará em documento a ser editado pela Secretaria Municipal de Educação no ano de 1996.

Resgatando a trajetória destes três anos de trabalho conjunto SME/NEPEF, relataremos, a seguir, a seqüência de ações que propiciaram a construção de diretrizes curriculares para a Educação Física Escolar, no município de Florianópolis.

No ano de 1993, a SME/Fpolis, realizou concurso público para o ingresso de professores efetivos, buscando diminuir a alta rotatividade de professores substitutos, o que dificulta a continuidade do planejamento das ações, tanto do órgão central quanto das escolas. Coube, aos setores encarregados do trabalho com o ensino, definirem os programas para as provas do concurso. Para dar

conta desta tarefa, a Divisão de Educação Física iniciou os contatos com o NEPEF, buscando orientações na construção do mesmo.

Em junho deste mesmo ano, realizaram-se três atividades, discutindo especificamente a realização do exame médico nas escolas, como pré-requisito para freqüentar as aulas de Educação Física, onde se decidiu que não haveria a obrigatoriedade de tal exame, mesmo em desacordo ao artigo 12 do Decreto Lei no. 69.450/71. Em agosto deste mesmo ano, o Decreto nº 888/93 tornou nulo o artigo em questão.

No mês de setembro foi organizado o curso "*Metodologia do Ensino de Educação Física Escolar*", organizado em torno dos seguintes temas: Abordagem filosófica do movimento humano; Histórico da Educação Física no Brasil; Metodologia do ensino dos esportes; Capoeira; Educação Física de 1a. a 4a. séries; Dança e Educação Física adaptada.

No final do mês de outubro, foi realizado o curso Educação Física Infantil, buscando elementos para a construção de uma nova proposta de organização das aulas de Educação Física na Pré-Escola, já que o modelo em vigência seguia os mesmos princípios do ensino fundamental, sendo abordados os seguintes temas: Trajetória da Educação Infantil no Brasil; As Contribuições de Wallon, Teorias do desenvolvimento motor e relatos de experiências com Educação Física Infantil.

Todas estas ações foram realizadas na busca de responder as solicitações dos professores atuantes nas escolas, percebidas através de um instrumento

(questionário) coletado no início da gestão e em contatos com os professores através de reuniões, mas não estavam organizadas dentro de uma ação conjunta da SME. Eram ações isoladas, na busca de respostas às questões históricas da Rede Municipal.

Em fevereiro de 1994, após diagnosticar os principais problemas da rede de ensino, a Secretaria desencadeou o **MOVIMENTO DE REORIENTAÇÃO CURRICULAR**, onde procurou articular as diversas áreas do conhecimento em uma mesma proposta curricular, sustentada em princípios filosóficos, sociológicos e psicológicos, tendo, estas discussões, a função de resgatar o papel do educador, entendendo que o homem, ao interferir na realidade, transforma a si mesmo, num processo de ação/reflexão/ação, entendendo que é preciso pensar o ato de educar num processo de contínua transformação.

No MRC, destacam-se duas ações: o grupo de estudo e os grupos de formação, articulados no programa de capacitação permanente de docentes.

O grupo de estudo tinha como objetivo subsidiar a equipe do órgão central com elementos de discussão para o trabalho com os professores, sendo estudados o princípio filosófico norteador do trabalho da SME, o materialismo histórico, bases da psicologia sócio-histórica, concepções de currículo, o papel social do professor e outros temas relevantes para a qualificação do projeto de formação.

Os grupos de formação, organizados segundo a metodologia proposta

por Madalena Freire, tinham como objetivo promover um espaço de discussão junto aos professores da rede municipal, socializando as discussões do órgão central, possibilitando a análise do cotidiano escolar e construindo coletivamente uma proposta de transformação da práxis pedagógica.

Neste trabalho, foram abordados, no primeiro semestre, os seguintes temas: Concepções de currículo, o papel social de professor e concepções de Ciência/Educação Física. No segundo semestre, buscou-se discutir as especificidades da Educação Física, abordando a temática Planejamento, organizada em módulos, aprofundando os sub-temas: objetivo e conteúdos; princípios metodológicos; aulas coeducativas; e avaliação.

No ano de 1995, com a realização do Planejamento Estratégico Situacional da SME, observou-se a necessidade de construção de materiais que registrassem as discussões realizadas, apontando diretrizes ou eixos para o trabalho cotidiano. Em função desta necessidade, foi alterado o caráter dos grupos de estudo que, agora, além de subsidiarem a equipe central para o programa de formação continuada, também ficaram encarregados da produção de documentos. As demais ações do MRC foram mantidas, ficando os grupos de formação, orientados para a discussão em torno dos elementos que constituiriam os documentos.

Em função desta tarefa, o grupo de estudo amplia-se, denominando-se, então, Grupo de Estudo Ampliado (GEA), que passou a aglutinar, além dos profes-

sores do órgão central, alguns professores de escolas da rede municipal e professores do NEPEF.

Outra tarefa construída neste planejamento foi a realização de concurso para ingresso de professores efetivos, onde cabia, à Divisão de Educação Física, a definição do programa para as provas, o qual foi construído conjuntamente com o NEPEF que, posteriormente, foi chamado para a elaboração das provas, resultando em um processo de seleção coerente com as diretrizes em discussão no programa de formação continuada.

No dia 11 de agosto de 1995, iniciaram-se as discussões no GEA, tendo como pauta os temas discutidos em momentos anteriores nos grupos de formação, seminários, encontros pedagógicos, mesas redondas e, principalmente, no grupo de estudo. Buscou-se fazer a reflexão sobre os pressupostos teóricos na construção de princípios que apontassem uma direção, promovendo a ampliação da reflexão a todos os professores da rede, instigando-os a discutirem e reverem a sua prática, enquanto sujeito no processo de transformação da realidade.

É importante explicitar que o grupo de estudos ampliado, tem a intenção de discutir e propor diretrizes ou eixos norteadores para a Educação Física Escolar de 1º grau e pré-escolar, não tendo a pretensão de apresentar uma proposta curricular pronta e acabada.

A discussão primeira do GEA definiu tópicos fundamentais para a orientação dos estudos e elaboração do documento, que configura-se no quadro exposto a seguir:

1 - Pressupostos Teórico-Filosóficos:

- Materialismo Histórico;
- Caracterização da Escola Pública.

2 - Papel da Escola:

- Concepção de Currículo;
- Concepção de Profissional.

3 - Papel do Professor:

- Mediador
- Competências:
 - . Comunicativa;
 - . Instrumental;
 - . Interativa.
- Objeto de Estudo:
 - . Cultura Corporal/de Movimento

4 - Papel da Educação Física

- Conteúdos/Princípios Metodológicos.

Buscou-se fundamentar teoricamente cada um dos tópicos supramencionados, a fim de apresentar uma versão preliminar a ser socializada, discutida, apropriada e criticada durante o 1o. semestre de 1996, pelos professores da rede, abordando os seus limites e possibilidades, com a intenção de coletar sugestões que venham adensar o documento final a ser editado em agosto de 1996.

Para finalizar, ressaltamos a necessidade de garantir a intenção fundamen-

tal do Movimento de Reorientação Curricular, que é articular as diferentes áreas do conhecimento, em torno de um projeto de escolarização coerente com o princípio filosófico de transformação dinâmica da realidade, por ação do homem, trazendo indicativos na perspectiva educacional de construção de uma sociedade pautada em princípios mais justos e solidários.

Bibliografia

- CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. *Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educação*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, João Batista. *De corpo e alma o discurso da motricidade*. São Paulo: Summus, 1991.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira*. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- KUNZ, Elenor. *Educação Física: Ensino & Mudanças*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1991.
- _____. *Transformação Didática do Esporte*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994
- MEDINA, João Paulo S. *A Educação Física cuida do corpo...e "mente"*. Campinas-SP: Papirus, 1986.
- _____. *O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo*. Campinas-SP: Papirus, 1987.
- OLIVEIRA, Vítor Marinho de. *O que é Educação Física*. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SAVIANI, Demerval. *Escolas e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1994.
- SOARES, Carmem Lúcia et alii. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- TAFFAREL, Celi N. Z. *Criatividade nas aulas de Educação Física*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

* Este é um resumo de uma investigação que teve seu início em 1992, coordenada por um dos autores, em um trabalho com um objetivo final de pesquisa com os alunos.

** Professora do Centro de Letras e do Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.